

P 025- AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA IMAGEM RADIOGRÁFICA EM DOIS NOVOS FILMES RADIOGRÁFICOS DE SENSIBILIDADE

TRAVESSAS, J. A. C.*; MAHL, C. R. W.; FONTANELLA, V. Jutra^{travessas@terra.com.br}

Para avaliar a qualidade da imagem radiográfica em filmes periapicais de sensibilidade D (Dental Intraoral D-Speed Film) e E (Dental Intraoral E-Speed Film) fabricado pela Eastman Kodak Company, Rochester, USA, foram obtidas cinco radiografias de uma mandíbula humana seca adulta, da região de molares inferiores, em três diferentes tempos de exposição em um aparelho de raios X marca Gnatus 66kV e 6,5 mA. As radiografias foram processadas manualmente pelo método temperatura-tempo. Três radiologistas examinaram as radiografias obtidas para avaliar qual a melhor imagem combinando os fatores tempo de exposição e sensibilidade do filme. O filme que apresentou a melhor qualidade na imagem com o menor tempo de exposição foi o de sensibilidade E. O filme de sensibilidade D também apresentou boa qualidade de imagem quando foi aumentado o tempo de exposição.

P 027- AVALIAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE ODONTOMAS EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS EM UM CENTRO DE RADIOLOGIA DA CIDADE DE PORTO ALEGRE

ARÚS, N. A.*; DUTRA, V.; SILVEIRA, H. E. D. ^{nadiaarus@yahoo.com.br}

Odontoma é a lesão mais comum entre os tumores odontogênicos. Acredita-se atualmente que sejam anomalias de desenvolvimento ao invés de verdadeiras neoplasias (NEVILLE, *et al.*, 1995). São lesões normalmente assintomáticas e descobertas em exames radiográficos de rotina. De acordo com sua morfofodiferenciação, os odontomas são classificados em compostos ou complexos. Neste trabalho foram revisados 10038 laudos radiográficos de exames panorâmicos realizados entre setembro de 1997 e agosto de 2003 de uma clínica de radiologia da cidade de Porto Alegre, com o objetivo de avaliar a ocorrência de odontomas compostos e complexos nesta amostra. Encontrou-se 17 odontomas, sendo 11 compostos e 6 complexos. A ocorrência de odontomas compostos foi de 67% em homens e de 33% em mulheres, enquanto a de complexos foi de 17% em homens e de 83% em mulheres. Oito odontomas compostos localizavam-se na maxila: 07 em região anterior e 01 em posterior; e três localizavam-se na mandíbula: 02 na região anterior e 01 na posterior. Quatro odontomas complexos estavam localizados na maxila: 03 na região anterior e 01 posterior; e 02 em região posterior de mandíbula. Um paciente de gênero masculino apresentou 02 odontomas compostos localizados na região anterior de maxila e mandíbula. O odontoma, lesão de maior incidência entre os tumores odontogênicos, mostrou uma ocorrência de 0,2% na amostra estudada (10038 laudos revisados de radiografias panorâmicas de um centro de radiologia da cidade de Porto Alegre).

P 029- AVALIAÇÃO LONGITUDINAL DE PACIENTES REABILITADOS COM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL APÓS 5 ANOS.

RIVALDO, E.G.*; FERNANDES, E.L.; FRASCA, L.C.F.; RÖSING, C.K.; COSME, D.C. ^{rosarivaldo@via_rs.net}

Objetivo: avaliar clinicamente pacientes reabilitados com prótese parcial removível (ppr) sob os aspectos periodontais, dentários e protéticos, após 5 anos. Materiais e métodos: 129 pacientes foram reabilitados com p.p. removível, por alunos do Curso de Odontologia da ULBRA, destes 50 pacientes (39 mulheres e 11 homens), com média de idade de 55 anos consentiram participar do estudo e foram reexaminados após 5 anos. Os dentes suportes, a mucosa e a higiene oral (índice de placa visível) foram avaliados clinicamente. As condições protéticas foram avaliadas subjetivamente pelos pacientes quanto a retenção e a eficiência mastigatória e por um profissional quanto a retenção, estabilidade, condições da armação metálica, base acrílica, dentes e higiene. Resultados: 76% dos pacientes estavam satisfeitos quanto à eficiência mastigatória e 72% quanto à retenção. Na avaliação clínica, 14,5% dos dentes suportes apresentavam-se cariados, 40% com placa visível e 38% da mucosa apresentava lesões eritematosas, sem sangramento. As próteses apresentaram excelente retenção e estabilidade em 66%. As armações estavam íntegras em 94%, as bases apresentavam boa adaptação ao rebordo em 92% e os dentes artificiais um desgaste leve em 50%. Conclusão: o tratamento protético cuidadosamente planejado e executado associado a manutenção da higiene oral demonstraram não danificar as estruturas orais.

P 026- AVALIAÇÃO DA REPRODUTIBILIDADE DA SUBTRAÇÃO RADIOGRÁFICA DIGITAL QUANTITATIVA EM REABSORÇÕES RADICULARES EXTERNAS.

GEGLER, A.*; MAHL, C. E. W.; FONTANELLA, V. R. C. ^{adersongeglер@hotmail.com}

Para avaliar a reprodutibilidade da técnica de subtração radiográfica digital quantitativa em reabsorções radiculares externas simuladas, onze incisivos laterais superiores foram radiografados (filme Kodak Insight®) três vezes (SR: sem reabsorção, PR: pequena reabsorção - broca esférica 1/4 e GR: grande reabsorção - broca esférica 3) com projeções, tempo de exposição e processamento padronizados. Todas as reabsorções foram simuladas na superfície vestibular. As radiografias foram capturadas através de um scanner de mesa, no modo 8 bits e 300 dpi. As imagens resultantes foram salvas no formato TIFF. Os pares de imagens foram subtraídos (SR x PR e SR x GR) usando o programa ImageLab®, por três observadores, por três vezes, com intervalo de uma semana. Para cada subtração a área da reabsorção foi selecionada e seu valor de densidade média calculado. A análise ANOVA ($p=0,05\%$) não mostrou diferença estatisticamente significativa para os valores intraobservador nem interobservador em nenhum grupo. Os valores de densidade média encontrados para o observador A foram $121,60 \pm 2,56$ (SR x PR) e $111,84 \pm 4,04$ (SR x GR), observador B $121,86 \pm 2,50$ (SR x PR) e $110,92 \pm 3,36$ (SR x GR) e observador C $121,70 \pm 2,39$ (SR x PR) e $111,10 \pm 2,67$ (SR x GR). A técnica de subtração radiográfica digital quantitativa através do uso do programa ImageLab® é reprodutível em reabsorções radiculares externas simuladas.

P 028- O EFEITO DO FORMATO DE ARQUIVO NA SUBTRAÇÃO DIGITAL QUANTITATIVA EM REABSORÇÕES RADICULARES EXTERNAS SIMULADAS.

FONTANELLA, V. R. C.*; GEGLER, A.; BALDISSERA, E. ^{vaniafontanella@terra.com.br}

Para avaliar o efeito do formato de arquivo digital na estimativa de perda mineral através de subtração radiográfica digital quantitativa em reabsorções radiculares externas simuladas, onze incisivos laterais superiores foram radiografados (filme Kodak Insight®) três vezes (SR: sem reabsorção, PR: pequena reabsorção - broca esférica 1/4 e GR: grande reabsorção - broca esférica 3) com projeções, tempo de exposição e processamento padronizados. Todas as reabsorções foram simuladas na superfície vestibular. As radiografias foram digitalizadas através de um scanner de mesa, no modo 8 bits e 300 dpi. As imagens resultantes foram triplicadas e salvas nos formatos TIFF, JPEG e BMP. Os pares de imagens foram subtraídos (SR x PR e SR x GR) usando o programa ImageLab® para os três tipos de arquivos. Para cada subtração a área da reabsorção foi selecionada e seu valor de densidade média calculado. A análise ANOVA ($p=0,05\%$) não mostrou diferença estatisticamente significativa entre os formatos de arquivo para GR (TIFF: $110,88 \pm 2,79$; JPG: $111,35 \pm 3,35$; BMP: $111,00 \pm 2,70$). Para PR a análise ANOVA complementada pelo teste de Tukey não mostrou diferenças entre os formatos TIFF ($121,30 \pm 2,34$) e JPEG ($120,46 \pm 1,51$) ou BMP ($121,67 \pm 2,18$). As diferenças foram vistas apenas entre os grupos JPEG e BMP. Os formatos JPEG e BMP não afetam os resultados da subtração radiográfica digital em reabsorções radiculares externas simuladas quando comparados ao formato TIFF.

P 030- RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE UMA RESINA ACRÍLICA ATIVADA TERMICAMENTE SUBMETIDA A DIFERENTES TIPOS DE POLIMENTO.

SARTORI, E.A.*; SCHMIDT, C.B.; SHINKAI, R.S.A. ^{sartori@redesul.com.br}

Resinas acrílicas ativadas termicamente são o material comumente utilizado para a confecção de bases de próteses totais e parciais removíveis. Este trabalho teve por objetivo avaliar as características superficiais de uma resina acrílica ativada termicamente polimerizada por técnica convencional, e por microondas, submetida a polimento mecânico (pedra-pomes + água e branco de espanha + água em torno mecânico) ou polimento químico (10 s a 70°C na polidora química PQ-9000). Amostras de resina acrílica termicamente ativada (Veracril) foram confeccionadas (5 X 10 X 40mm) e divididas em seis grupos de acordo com o tratamento ($n=10$ / grupo): Polimerização convencional sem polimento (CS); Polimerização convencional, polimento mecânico (CM); Polimerização convencional, polimento químico (CQ); Polimerização por microondas, sem polimento (MS); Polimerização por microondas, polimento mecânico (MM); e Polimerização por microondas, polimento químico (MQ). A rugosidade superficial foi avaliada com rugosímetro (Miyutoyo SJ-201) através do parâmetro Ra. Os resultados de rugosimetria superficial foram submetidos a ANOVA e Teste de Tukey, ao nível de significância de 0,05. Os valores médios (desvio-padrão) de Ra obtidos foram (μm): CS = $0,24$ (0,02) b; CM = $0,15$ (0,07) a; CQ = $0,25$ (0,05) b; MS = $0,23$ (0,02) b; MM = $0,14$ (0,01) a; MQ = $0,23$ (0,03) b. As médias seguidas por letras distintas foram estatisticamente diferentes entre si. Não houve influência do tipo de polimerização na rugosidade superficial. Os grupos com polimento mecânico apresentaram os menores valores de rugosidade em comparação com os grupos do polimento químico e sem polimento. O polimento químico não foi eficaz em proporcionar uma superfície mais lisa do que os demais grupos.